

Demonstrações Financeiras

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Acionistas da
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de abril de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6


Adilvo França Junior
Contador CRC 1BA021419/O-4-T-SP

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	331	19
Impostos e contribuições a recuperar	6	20	20
Instrumentos financeiros derivativos	4	3.014	-
Outras contas a receber	7	477	246
		<u>3.842</u>	<u>285</u>
Não circulante			
Impostos e contribuições a recuperar	6	3.315	3.315
Partes relacionadas	8	35.060	37.040
Imobilizado	9	27.017	27.042
Intangível		25	13
		<u>65.417</u>	<u>67.410</u>
Total do ativo		<u>69.259</u>	<u>67.695</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	10	737	277
Impostos e contribuições a recolher	12	1	3
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		-	64
		<u>738</u>	<u>344</u>
Não circulante			
Impostos e contribuições a recolher	12	138	138
Empréstimos e financiamentos	11	-	237.988
Partes relacionadas	8	3.873	3.873
Outras obrigações		100	-
		<u>4.111</u>	<u>241.999</u>
Patrimônio líquido	13		
Capital social		257.685	19.697
Outros resultados abrangentes		3.014	-
Prejuízos acumulados		(196.289)	(194.345)
		<u>64.410</u>	<u>(174.648)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>69.259</u>	<u>67.695</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Demonstração do resultado

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2021	2020
(Despesas) receitas operacionais		(1.870)	8.056
Encargos de uso da rede elétrica	14	(1.161)	(1.084)
Serviços de terceiros		(201)	(143)
Despesas com pessoal		-	(7)
Despesas administrativas		(131)	(136)
Depreciação e amortização		(123)	(139)
Impostos e taxas		(3)	(64)
Outras despesas operacionais		(251)	(5)
Reversão de perdas	9	-	9.634
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros		(1.870)	8.056
Resultado financeiro líquido	15	(74)	(36.728)
Receitas financeiras		-	1
Despesas financeiras		(74)	(36.729)
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		(1.944)	(28.672)
Prejuízo do exercício		(1.944)	(28.672)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Demonstração do resultado abrangente

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	(1.944)	(28.672)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	3.014	-
Total dos resultados abrangentes	<u>1.070</u>	<u>(28.672)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019	11.174	-	(165.673)	(154.499)
Aumento de capital	8.523	-	-	8.523
Prejuízo do exercício	-	-	(28.672)	(28.672)
Em 31 de dezembro de 2020	19.697	-	(194.345)	(174.648)
Aumento de capital com capitalização de dívida	237.988	-	-	237.988
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-	3.014	-	3.014
Prejuízo do exercício	-	-	(1.944)	(1.944)
Em 31 de dezembro de 2021	257.685	3.014	(196.289)	64.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(1.944)	(28.672)
Ajustes para reconciliar o prejuízo com o caixa aplicado nas operações		
Depreciação e amortizações	123	140
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	36.697
Reversão de perda por valor recuperável de ativo imobilizado	-	(9.634)
	<u>(1.821)</u>	<u>(1.469)</u>
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Impostos e contribuições a recuperar	-	(1)
Outras contas a receber	(231)	(26)
	<u>(231)</u>	<u>(27)</u>
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	460	(2.151)
Impostos e contribuições a recolher	(66)	50
Outras contas a pagar	100	(1.792)
	<u>494</u>	<u>(3.893)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(1.558)</u>	<u>(5.389)</u>
Atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(110)	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(110)</u>	<u>(1)</u>
Atividades de financiamento		
Partes relacionadas	1.980	5.341
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>1.980</u>	<u>5.341</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	312	(49)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19	68
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	331	19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Central Geradora Solar Cruzeiro S.A., anteriormente denominada Central Eólica Cruzeiro Ltda., (“Cruzeiro” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 29 de novembro de 2010 e possui sede na Serra do Araripe s/n no município de Caldeirão Grande do Piauí. Nos termos de seu Estatuto Social, Companhia tem por objeto social específico (a) desenvolver estudos, projetar, construir, operar e manter especificamente a Geradora Fotovoltaica Santo Anastácio; (b) desenvolver estudos, projetar, construir, operar e manter empreendimentos, com base em fonte de energia solar; (c) projetar, construir e operar linhas de distribuição, transmissão e subestação de energia elétrica em qualquer classe de tensão associada à Geradora Fotovoltaica Santo Anastácio.

Em novembro de 2020, a Companhia passou a ser controlada pela Éolos Energias Renováveis S.A., que é uma subsidiária da Ibitu Energias Renováveis S.A., que é controlada pela holding Ibitu Energia S.A. (“Grupo Ibitu Energia”), sendo que a controladora final é o fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP ASTRA”).

a) Reestruturação societária

Em julho de 2020 o então controlador indireto da Companhia, a Queiroz Galvão Energia (“QGE”), vendeu os seus ativos de geração e comercialização de energia, incluindo a controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energias Renováveis S.A. (antiga Queiroz Galvão Energias Renováveis S.A.) juntamente com todas as suas controladas, para o FIP ASTRA, através da liquidação de parte das dívidas da QGE que o Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP ASTRA”) incorporou junto ao Apus Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados (“APUS FIDC”), fundo controlado pelo mesmo controlador do FIP ASTRA. Com esta aquisição e troca de controle, os ativos foram reestruturados e uma nova holding foi criada, a Ibitu Energia S.A., para consolidar a gestão patrimonial e de resultados dos ativos de energia.

Em novembro de 2020, o Grupo Ibitu Energia realizou junto com seus novos controladores um complemento de sua reestruturação societária e financeira, visando a organização dos ativos operacionais do Grupo e adequação de sua estrutura financeira, equalizando ativos e passivos, sendo transferidos para outra subsidiária do Grupo Ibitu Energia, a Éolos Energias Renováveis S.A. (“EOLOS”), os ativos não operacionais do Complexo Eólico Caldeirão Grande 2, incluindo a Companhia.

Em 12 de março de 2021, o controlador indireto da Companhia, o FIP ASTRA realizou a capitalização das dívidas do Grupo Ibitu Energia na holding Ibitu Energia S.A., e da Ibitu nas suas controladas, incluindo a Companhia, no montante total de R\$ 3.911.066, completando o processo da reestruturação financeira e societária do Grupo, incluindo a Companhia, iniciado em julho de 2020 com a troca de controle acionário e capitalização dos ativos de energia. Na Companhia o valor de dívida convertido em capital foi de R\$ 237.988.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a companhia--Continuação

b) Retomada da implantação do projeto e conversão para solar

A Companhia possui outorga expedida pela ANEEL para a implantação de empreendimento eólico, sob o regime de Produção Independente de Energia. No entanto, dificuldades e atrasos no fornecimento de aerogeradores culminaram no encerramento dos contratos de fornecimento.

Após paralização da implantação e após a consolidação das SPEs pela Ibitu (nota 1 (a)), foi retomada a análise da viabilidade do projeto e no início de 2021 os atuais acionistas formalizaram a aprovação para retomada da implantação, agora através da fonte solar. Passo seguinte, foi intensificar as tratativas com a ANEEL para solução amigável das antigas outorgas, adequação regulatória e ambiental, e as negociações firmes com os fornecedores de equipamentos e compradores de energia.

A autorização concedida pela ANEEL para Companhia tinha a data de início em operação comercial previsto para 01 de janeiro de 2017, com prazo de autorização de 30 anos e capacidade de produção instalada de 29,7 MW por SPE. Através das Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL nº 6.612 de 12 de setembro de 2017, foi alterada a data prevista de início da operação comercial de 01 de janeiro de 2017 para 01 de março de 2019. Atualmente, a Companhia está em processo de renovação dos prazos junto à ANEEL, e com a retomada de implantação dos projetos, a partir da alteração de outorga para geração solar, que se apresenta atualmente com maior viabilidade.

1.1. Continuidade Operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. A Companhia encontra-se com sua situação patrimonial e financeira reequilibrada em 31 de dezembro de 2021 com a reestruturação societária e financeira iniciada em julho de 2020, conforme apresentado na nota 1 a) Reestruturação societária, com a conversão da dívida em capital social em março de 2021 pelo Controlador indireto FIP ASTRA. A Companhia detém projeto em curso para implantação de parque solar, está retomando e renegociando autorizações e contratos para concluir implantação, podendo ainda captar novos recursos de financiamento para tais projetos.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e investindo os recursos nos projetos. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29 de março de 2022.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Operações em conjunto

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras das operações em conjunto:

a) Consórcio Conexão

A Companhia em conjunto com outros parques geradores na mesma região dos seus empreendimentos compuseram e mantêm um consórcio, denominado Consórcio Conexão, para construção, manutenção e operação de Subestação Seccionadora/Elevadora de 230/500kV e de Linha de Transmissão de 500kV de uso comum e interesse restrito pelas consorciadas, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado na Fazenda Serra do Inácio, sem número, zona rural, Município de Curral Novo do Piauí, Estado do Piauí. A subestação e linhas são utilizadas de forma compartilhada pelas consorciadas para conexão e transmissão da energia gerada.

O Consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, devendo ser aportado pelas consorciadas os recursos necessários para operacionalização do Consórcio em conta específica criada para controle dos aportes recebidos e pagamentos dos gastos do Consórcio. A administração do Consórcio é feita de forma compartilhada entre consorciadas, por meio de comitê de operacionalização formado por representantes das consorciadas, além de uma liderança rotativa de uma das consorciadas com deveres de gestão, representação, fiscalização e apresentação das contas do Consórcio, com mandato de dois anos. De acordo com CPC 19 - Negócios em Conjunto, os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação de cada uma das consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

A participação da Companhia no Consórcio Conexão é de 2,475%.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*

A Companhia pode classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo através do resultado ("VJR"); (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); (iii) mensurados ao custo amortizado.

A Administração determina a classificação de seu ativo financeiro no reconhecimento inicial, dependendo do modelo de negócio e da finalidade para a qual o ativo financeiro foi adquirido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Os instrumentos de dívida da Companhia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem investimentos em instrumentos de dívida cotados incluídos em outros ativos financeiros não circulantes.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Nestas demonstrações financeiras, a Companhia possui instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes) e são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos).

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv) Valor justo e perda por impairment

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificadas evidências de *impairment*.

v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- *Hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo).

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui derivativo designado como *hedge* de valor justo.

vi) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "outros resultados abrangentes", enquanto a parcela a parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros—Continuação

vi) *Hedge* de fluxo de caixa—Continuação

Quando os contratos a termo são usados como *hedge* das transações previstas, a Companhia geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de *hedge*. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de *hedge*. Em alguns casos, a Companhia pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de *hedge*. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado.

Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

2.6. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva – a Companhia não detém ativos com vida útil indefinida, todos com vida útil limitada ao prazo de autorização/concessão das operações.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga o parque gerador à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, a taxas variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente. Os ativos estão sendo depreciados por essas taxas, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 01 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

2.9. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)--Continuação

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

2.10. Fornecedores

Fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, dados os prazos de pagamentos, são registrados pelo valor da transação, que representa o valor justo na data.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis—Continuação

2.12. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões tributárias e trabalhistas. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

2.13. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Para os exercícios de 2021 e 2020, a Companhia optou pelo regime tributário Lucro real.

2.14. Arrendamentos

Para a construção e operação de seu parque gerador, a Companhia arrendou terrenos junto a terceiros, partes independentes. Os contratos de arrendamento são em geral de 25 anos. Tendo em vista que, de acordo com o contrato, a Companhia efetuará pagamentos mensais variáveis correspondente entre 1% e 1,5% do valor do efetivo faturamento de energia produzida, cujos custos são reconhecidos na demonstração de resultados da apuração mensal, a Administração entende que não é aplicável o tratamento de reconhecimento de ativo e passivos de arrendamentos conforme CPC 06 (R2) visto que o pagamento baseado nas variações de receitas de energia não permite estimativas para aplicação.

Ao final do contrato, a Companhia tem o direito de preferência para aquisição dos imóveis, em iguais condições com terceiros.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis—Continuação

2.15. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

2.16. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

2.17. Comentário sobre a pandemia de COVID 19

Em 11 de março de 2020 a OMS-Organização Mundial de Saúde emitiu declaração de pandemia do corona vírus, desencadeando, iniciativas de contenção da transmissão e medidas emergenciais de saúde pública bem como maior ação por parte dos governantes e da sociedade civil para combate à pandemia.

Foram então deflagradas, inclusive no Brasil, ações de controle de aglomerações, evitando-se atividades com participação de alto contingente de pessoas, bem como a restrição de circulação de indivíduos, mas até então sem a paralisação das atividades econômicas de produção de bens e consumo.

A Companhia, por sua vez, antecipando-se às ações de controle e contribuindo com a saúde de seus colaboradores e com a saúde pública, buscou a partir de 16 de março de 2020, reconduzir suas atividades com seu corpo funcional de colaboradores e terceirizados para uma atividade coordenada à distância – o chamado *Home Office*. Recorreu-se à tal modalidade para sua grande maioria de profissionais, e à escala de revezamento no âmbito das operações de maquinários e usinas, e assim vem sendo mantido sem com isso afetar sua operação normal de geração e comercialização de

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Comentário sobre a pandemia de COVID 19--Continuação

energia, garantindo suas entregas.

A partir da introdução da vacina contra o vírus em janeiro de 2021, e com o avanço da vacinação da população brasileira, está sendo criado ambiente mais favorável para diminuição das ações de combate à pandemia que determinam a restrição de circulação de indivíduos e que podem afetar de alguma maneira atividades econômicas no país. A Companhia continua, até o momento, com suas atividades em formato de *Home Office*.

A Administração da Companhia entende que o momento continua delicado para todos, mas que eventuais impactos nas atividades econômicas, pela contenção das atividades dos indivíduos em sociedade, não afetaram em 2021 e 2020 nem afetarão nos próximos meses e anos a continuidade das atividades de geração e comercialização de energia, tendo em vista que a energia elétrica é fundamental para o dia a dia das pessoas, empresas e órgãos governamentais, e continuará a ser demandada para a continuidade das ações de consumo, investimentos e produção de itens para toda a sociedade. A Administração entende que seus contratos vigentes e de longo prazo de entrega de energia continuarão sendo mantidos, seus ativos de geração continuarão em atividade e com geração de riquezas e não são esperadas perdas em instrumentos financeiros.

Portanto, no que se referem às informações contábeis, a Administração avaliou os efeitos do COVID-19 e seus impactos no (a): (i) uso do pressuposto de continuidade operacional; (ii) gestão de liquidez; (iii) exposição da Companhia aos impactos no setor elétrico e, concluiu não existirem impactos a serem reconhecidos nestas informações contábeis em decorrência deste assunto.

2.18. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2021 e não tiveram impactos materiais para a Companhia:

- Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.
- CPC liquidação - Entidades em Liquidação

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir.

- IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de seguro
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis
- Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas e estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras apresentadas nas notas explicativas são:

- (a) Vida útil dos bens do imobilizado (nota 9);
- (b) Vida útil do ativo intangível;
- (c) Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 2.9);
- (d) Instrumentos financeiros derivativos (nota 4 (vi)).

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Riscos e *Compliance*.

a) Fatores de risco financeiro

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado pela Controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas da usina.

Para 31 de dezembro de 2021, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha - vide item (v) abaixo.

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos com fornecedores e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é analisado para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores divulgados na tabela abaixo são os fluxos de caixa contratados

	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2021	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2022
Fornecedores	737	737
Total	737	737

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

iii) *Risco de câmbio*

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas à aquisição de máquinas e equipamentos para a construção do parque solar. De forma a evitar este risco, a Companhia contratou operações com instrumentos derivativos, *Non-Deliverable Forward (NDF)*.

iv) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e financiamentos estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

Classificação	2021		2020		
	Dados observáveis significativos (Nível 2)	Dados não observáveis significativos (Nível 3)	Dados observáveis significativos (Nível 2)	Dados não observáveis significativos (Nível 3)	
Ativos financeiros, conforme o balanço					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	22	-	3	-
Aplicações financeiras	Custo amortizado	309	-	16	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.014	-	-	-
Não circulante					
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	35.060	-	37.040
Total ativos financeiros		3.345	35.060	19	37.040
Passivos financeiros, conforme o balanço					
Circulante					
Fornecedores	Custo amortizado	737	-	277	-
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	-	-	237.988
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	3.873	-	3.873
Total passivos financeiros		737	3.873	277	241.861

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, que estão classificados hierarquicamente nos níveis 2 e 3 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro—Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

vi) *Instrumentos financeiros derivativos*

Os valores da curva e de mercado dos instrumentos financeiros de 31 de dezembro de 2021 estão dispostos abaixo:

Instrumento	Contraparte	Data de contratação	Data de vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Valor de referência (Notional)	Valor da curva	Valor de mercado e valor contábil	Diferença
NDF	Itaú	30/08/2021	11/08/2022	USD 5,55	BRL	673	166	237	71
NDF	Itaú	30/08/2021	18/08/2022	USD 5,6115	BRL	673	154	208	54
NDF	Itaú	31/08/2021	25/08/2022	USD 5,55	BRL	673	181	253	72
NDF	Itaú	31/08/2021	08/09/2022	USD 5,56	BRL	673	182	263	81
NDF	Itaú	31/08/2021	22/09/2022	USD 5,557	BRL	673	185	278	93
NDF	BTG	27/08/2021	28/07/2022	USD 5,5455	BRL	673	152	228	76
NDF	BTG	27/08/2021	21/07/2022	USD 5,54	BRL	673	152	225	73
NDF	BTG	30/08/2021	04/08/2022	USD 5,5535	BRL	673	162	227	65
NDF	BTG	31/08/2021	29/09/2022	USD 5,555	BRL	673	259	286	27
NDF	BTG	31/08/2021	15/09/2022	USD 5,56	BRL	673	259	269	10
NDF	BTG	31/08/2021	06/10/2022	USD 5,565	BRL	662	255	280	25
NDF	BTG	31/08/2021	01/09/2022	USD 5,5545	BRL	673	259	260	1
						8.065	2.366	3.014	648

A estimativa de valor de mercado das operações foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 31 de dezembro de 2021.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro—Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

vii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo		
brAA+/Estável/brA-1+ (*)	331	19
	<u>331</u>	<u>19</u>

(*) A classificação dos bancos foi obtida no site da Standard & Poor's.

viii) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

b) Riscos regulatórios

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e contas-correntes	22	3
Aplicações financeiras - consórcio conexão	79	-
Aplicações financeiras	230	16
	<u>331</u>	<u>19</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 99% e 99,24% da variação do CDI, em 2021 e 2020, respectivamente.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo está representado no demonstrativo abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	18	18
Outros impostos a recuperar	<u>2</u>	<u>2</u>
Total de impostos e contribuições a recuperar - ativo circulante	20	20
Pis a recuperar	405	405
Cofins a recuperar	1.863	1.863
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	75	75
Saldo negativo IRPJ	<u>972</u>	<u>972</u>
Total de impostos e contribuições a recuperar - ativo não circulante	3.315	3.315

(*) A Companhia avalia que os créditos de impostos serão compensados nos dois primeiros anos de operação dos projetos cuja implantação está sendo retomada. A entrada em operação comercial está prevista para ocorrer em dezembro de 2022.

7. Outras contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamento a fornecedores	21	124
Despesas pagas antecipadamente	48	14
Custos de transação (*)	300	-
Almoxarifado de manutenção	<u>108</u>	<u>108</u>
	477	246

(*) Refere-se a custos de captação de empréstimos e financiamentos que estão sendo contratados para implantação do parque solar. Após a liberação dos recursos do financiamento, os custos de transação serão reclassificados para o passivo para apresentação da dívida líquida dos custos de transação. Os custos de transação serão amortizados e levados a resultado financeiro de acordo com o prazo contratual dos financiamentos associados.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro 2021 e 2020 são como demonstrados a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Éolos Energias Renováveis S.A.	35.060	37.040
Total Partes relacionadas – Ativo não circulante - Mútuo financeiro	<u>35.060</u>	<u>37.040</u>
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	247	-
Total – Fornecedores – Compartilhamento de despesas	<u>247</u>	<u>-</u>
Ibitu Energia S.A.	3.873	3.873
Total Partes relacionadas – Passivo não circulante - Mútuo financeiro	<u>3.873</u>	<u>3.873</u>
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	(247)	-
Total partes relacionadas - Despesas com contrato de Compartilhamento de despesas	<u>(247)</u>	<u>-</u>

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui expectativa de perda.

Os ativos são liquidados sob demanda e os passivos serão liquidados após a entrada em operação.

Remuneração do pessoal chave da Administração

As remunerações dos diretores da Companhia e controladas são pagas pela controladora indireta Ibitu Energia S.A., sendo realizado o compartilhamento de despesas via contrato e reembolso apenas pelas controladas operacionais de geração de energia, não sendo compartilhado para controladas que estão ainda em projeto.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Taxa anual depreciação média %	2021			2020		
		Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Torre anemométrica	0%	75	-	75	75	-	75
Máquinas e equipamentos - Consórcio Conexão	4,43%	2.754	(672)	2.082	2.754	(550)	2.204
		<u>2.829</u>	<u>(672)</u>	<u>2.156</u>	<u>2.829</u>	<u>(550)</u>	<u>2.279</u>
Em curso							
Edificações		9.516	-	9.516	9.516	-	9.516
Custos capitalizáveis		14.297	-	14.297	14.273	-	14.273
Desenvolvimento de projetos		695	-	695	695	-	695
Adiantamento a fornecedores		73	-	73	-	-	-
Outros		279	-	279	279	-	279
		<u>24.861</u>	<u>-</u>	<u>24.861</u>	<u>24.763</u>	<u>-</u>	<u>24.763</u>
Total		<u>27.689</u>	<u>(672)</u>	<u>27.017</u>	<u>27.592</u>	<u>(550)</u>	<u>27.042</u>

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado aconteceu da seguinte forma:

	Custo		Em 31 de dezembro de 2020	Depreciação acumulada	Valor contábil		
	Em 31 de dezembro de 2020	Adições			Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021
Em serviço							
Torre anemométrica	75	-	75	-	-	75	75
Máquinas e Equipamentos - Consórcio Conexão	2.754	-	2.754	(550)	(672)	2.204	2.082
Em curso							
Edificações	9.516	-	9.516	-	-	9.516	9.516
Custos capitalizáveis	14.273	24	14.297	-	-	14.273	14.297
Desenvolvimento de projetos	695	-	695	-	-	695	695
Adiantamento a fornecedores	-	73	73	-	-	-	73
Outros	279	-	279	-	-	279	279
	27.592	97	27.689	(550)	(672)	27.042	27.017

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

	Custo			Depreciação			Valor contábil		
	Em 31 de dezembro de 2019	Adições	Reversão de Provisão para perda	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Depreciação acumulada	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020
Em serviço									
Torre anemométrica	75	-	-	75	-	-	-	75	75
Máquinas e Equipamentos - Consórcio Conexão	2.753	1	-	2.754	(411)	(139)	(550)	2.342	2.204
Em curso									
Edificações (*)	17.187	-	(7.671)	9.516	-	-	-	17.187	9.516
Desenvolvimento de projetos	695	-	-	695	-	-	-	695	695
Custos capitalizáveis	14.273	-	-	14.273	-	-	-	14.273	14.273
Outros	279	-	-	279	-	-	-	279	279
Perda pela redução ao Valor recuperável	(17.305)	-	17.305	-	-	-	-	(17.305)	-
	17.957	1	9.634	27.592	(411)	(139)	(550)	17.546	27.042

(*) Em dezembro de 2017, após paralisação das obras do parque eólico da Companhia, foi realizada avaliação de valor justo dos ativos por laudo emitido por terceiros, sendo então reconhecida a perda por *impairment* valor recuperável dos ativos no total de R\$17.305. Com a aprovação do novo controlador, FIP ASTRA, e retomada de implantação dos projetos, em dezembro de 2020 foi realizada uma nova avaliação de valor recuperável do ativo, sendo constatado a recuperabilidade parcial dos ativos, dessa forma foi realizada uma reversão da perda do valor de R\$17.305, incluindo a baixa de ativos existentes no valor de R\$7.671 relativo a bases da estrutura para instalação de aerogeradores, que não serão utilizadas na reformulação de implantação do projeto dos parques.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente a valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços quando da construção do parque gerador, compra de energia, encargos de uso da rede.

	2021	2020
Fornecedores Diversos	273	268
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	247	-
Fornecedores do Consórcio Conexão	217	9
	<u>737</u>	<u>277</u>

As transações com fornecedores possuem vencimento médio de até 3 meses, com exceção das transações entre partes relacionadas, que serão liquidadas quando entrar em operação o parque gerador.

11. Empréstimos e financiamentos

	2021			2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
APUS FIDC	-	-	-	-	237.988	237.988
	-	-	-	-	<u>237.988</u>	<u>237.988</u>

a) Créditos originários captados junto ao Banco Itaú BBA e posteriormente cedidos ao Apus Fidc

A Companhia captou recursos junto ao Banco Itaú BBA S.A. em 20 de novembro de 2015 o montante total de R\$21.429, com vencimento em 28 de novembro de 2017. A remuneração corresponde a variação do CDI adicionada a uma taxa prefixada de 3,30% a.a.

Em junho de 2018, houve a cessão dos créditos do Banco Itaú BBA S.A. para fundo APUS Fidc, que se tornou credor da Companhia.

b) Créditos originários captados junto ao Santander e posteriormente cedidos ao Apus Fidc

A Companhia captou recursos junto ao Banco Santander S.A. em 21 de novembro de 2014 no montante total de R\$42.857, com vencimento em 20 de maio de 2016. A remuneração corresponde a variação do CDI adicionada a uma taxa prefixada de 1,90% a.a. Garantido por aval corporativo.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia firmou aditivos aos Termos de Solicitação de Desembolso em maio de 2016 no qual a data de vencimento foi prorrogada para 20 de junho de 2016.

Adicionalmente, em 1 de setembro de 2017 mediante aditivos aos contratos, a data de vencimento foi prorrogada para 28 de novembro de 2017.

b) Créditos originários captados junto ao Santander e posteriormente cedidos ao Apus Fidc--Continuação

Em fevereiro de 2018, houve a cessão dos créditos do Santander para fundo APUS Fidc, que se tornou credor da Companhia.

c) ING Bank - cessão de crédito para Apus Fidc

A Companhia captou recursos junto ao Banco ING em 21 de novembro de 2014 no montante total de R\$28.571, com vencimento em 20 de maio de 2016. A remuneração corresponde a variação do CDI adicionada a uma taxa prefixada de 1,90% a.a.

A Companhia firmou aditivos aos contratos em 1 de setembro de 2017 no qual a data de vencimento foi prorrogada para 28 de novembro de 2017.

Em fevereiro de 2018, houve a cessão dos créditos do ING Bank para fundo APUS Fidc, que se tornou credor da Companhia.

d) A mutação no exercício ocorreu da seguinte forma:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	237.988	201.291
Encargos sobre financiamentos	-	36.697
Capitalização da dívida	(237.988)	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>237.988</u>

Em 12 de março de 2021, a dívida da Companhia foi convertida em capital social.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos e contribuições a recolher

	2021	2020
Contribuição social a recolher	-	64
Impostos e contribuições retidos	1	3
Impostos a recolher - Passivo circulante	1	67
ICMS a pagar (*)	138	138
Impostos a recolher - Passivo não circulante	138	138

(*) ICMS diferido - permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquota ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados ao parque gerador, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008).

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 social subscrito e integralizado é de R\$ 257.685 (R\$ 19.697 em 2020), representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	2021		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Éolos Energias Renováveis S.A.	257.685.135	99,99999%	257.685
Ibitu Energias Renováveis S.A.	1	0,000001%	-
	257.685.136	100%	257.685
	2020		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Éolos Energias Renováveis S.A.	19.696.649	99,99999%	19.697
Ibitu Energias Renováveis S.A.	1	0,000001%	-
	19.696.650	100%	19.697

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

b) Outros resultados abrangentes

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	3.014
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.014

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratos para proteção da variação cambial dos pagamentos de investimentos em CAPEX. Estes instrumentos se encerrarão ao longo de 2022, quando então, os valores represados em “Outros resultados abrangentes” (PL) serão reclassificados para o ativo imobilizado à medida que os investimentos em CAPEX aconteçam.

14. Encargos de uso da rede elétrica

O valor registrado no resultado de 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$1.161 (R\$1.084 em 31 de dezembro de 2020) refere-se substancialmente à Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão (TUST) pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no montante de uso estabelecido no contrato (MUST) e são atualizados mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, a Companhia tem redução de 50% do valor da TUST decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW. A Companhia é obrigada a manter os pagamentos deste encargo embora não esteja gerando energia tendo em vista a manutenção de sua outorga de uso.

15. Resultado financeiro líquido

	2021	2020
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	-	1
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	(36.697)
IOF, taxas e comissões sobre fiança bancária	(33)	(32)
Outras despesas financeiras	(41)	-
	(74)	(36.729)
	(74)	(36.728)

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de benchmarking para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and officers*) que abrange todas as empresas do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, com vigência até 02 de abril de 2023:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - Danos Materiais, Quebra de máquinas / Danos elétricos e outros.	100.000
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - Operações amplas	10.000

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

17. Eventos subsequentes

Em 22 de março de 2022 foi concluída a aprovação pela ANEEL da alteração da fonte de geração de energia da Companhia, de Eólica para Fotovoltaica, conforme resolução autorizativa nº 11.392/2022, sendo mantido o prazo de autorização e sem aplicação de penalidades.

* * *